

BRAZILIAN JOURNAL OF IMPLANTOLOGY AND HEALTH SCIENCES

OBSTÉTRICIA NA ATUAÇÃO DA MELHORIA DOS RESULTADOS PSICOSSOCIAIS EM: GESTANTES, PARTURIENTES E PUÉRPERAS:

REVISÃO DE LITERATURA

Francielly de Oliveira Luz, Victor Hugo Júlio da Rosa, Bárbara Fernandes de Assis, Daiana Elsa de Moura Holzle, Maria Camila de Souza Marques Ferreira, Karine Nava Jaeger, Gysla Salustiano de Carvalho, Glenda Luísa Vieira, Cíntia Elizabeth Batista dos Santos, Fabíola de Alencar Mendes Gonçalves, Caroline da Silva Nemitz, lusinete de Almeida Simões, Isailke Diniz Pereira Da Cunha

REVISÃO DE LITERATURA

RESUMO

O papel de um obstetra desempenha a ênfase no ciclo completo de gravidez e parto das mulheres se deve não apenas às disposições da legislação esportiva profissional, mas também às características de sua formação. Na prática, o cuidado às gestantes, aos recém-nascidos e aos recém-nascidos pode ser prestado de forma mais natural, humana e menos intrusiva, tendo como foco a mulher como protagonista do parto. As enfermeiras obstétricas podem prestar consultas pré-natais e pós-natais a pacientes de baixo risco em unidades de cuidados de saúde primários. Este é um estudo abrangente de revisão de literatura. Foram identificados artigos para os critérios de inclusão: artigos publicados no período de 2007 a 2023 (dissesses anos), no idioma inglês e português e indexados nas seguintes bases de dados: Base de Dados em Enfermagem (BDENF), Scientific Electronic Library Online (SCIELO), PubMed, Literatura Latino Americana do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Os dados foram processados por meio de análise temática e foram destacadas as categorias: qualificação profissional no cuidado à mulher, enfermeiras obstétricas e equipe multiprofissional promotoras de maternidade segura e cuidados essenciais circunstâncias e contextos específicos. Com base na experiência das enfermeiras obstétricas e na análise dos resultados da busca bibliográfica, foi encontrado um número limitado de artigos relacionados à implantação e atuação das enfermeiras obstétricas na atenção primária e, por tanto Volume de amostra. Além disso, faltam protocolos ou regulamentações específicas sobre o que os profissionais da atenção primária fazem. A falta de publicações destaca a necessidade de ampliar o papel da atenção obstétrica na atenção primária por meio da divulgação por um especialista em saúde da mulher.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde, Cuidado Pré-natal, Psicossocial.

Luz et. al.

OBSTETRICS IN THE IMPROVEMENT OF PSYCHOSOCIAL OUTCOMES IN: PREGNANT WOMEN, PARTURIENTS AND PUERPERAL WOMEN: LITERATURE REVIEW

ABSTRACT

The role of an obstetrician plays the emphasis on the complete cycle of pregnancy and childbirth of women is due not only to the provisions of professional sports legislation, but also to the characteristics of their training. In practice, care for pregnant women, newborns and newborns can be provided in a more natural, humane and less intrusive way, focusing on the woman as the protagonist of childbirth. Nurse midwives may provide prenatal and postnatal consultations to low-risk patients in primary healthcare settings. This is a comprehensive literature review study. Articles were identified for the inclusion criteria: articles published between 2007 and 2023 (those years), in English and Portuguese and indexed in the following databases: Nursing Database (BDENF), Scientific Electronic Library Online (SCIELO), PubMed, Latin American Caribbean Health Sciences Literature (LILACS). The data was processed through thematic analysis and the categories were highlighted: professional qualification in women's care, obstetric nurses promoting safe motherhood and essential care - specific circumstances and contexts. Based on the experience of obstetric nurses and the analysis of the results of the bibliographic search, a limited number of articles were found related to the implementation and performance of obstetric nurses in primary care and, therefore, sample volume. Additionally, there is a lack of specific protocols or regulations regarding what primary care professionals do. The lack of publications highlights the need to expand the role of obstetric care in primary care through dissemination by a women's health specialist.

Keywords: Primary Health Care, Prenatal Care, Psychosocial.

Dados da publicação: Artigo recebido em 16 de Dezembro e publicado em 26 de Janeiro de 2024.

DOI: https://doi.org/10.36557/2674-8169.2024v6n1p1999-2009

Autor correspondente: Francielly de Oliveira Luz



This work is licensed under a <u>Creative Commons Attribution 4.0</u> International License.



Luz et. al.

INTRODUÇÃO

O parto ocorre quando o feto, a placenta e as membranas fetais são expelidos do corpo da mãe. A chegada de um bebê tão esperado costuma ser um momento inesquecível para os casais. (Maldonado, Dickstein, 1997).

Outras habilidades de uma enfermeira de maternidade incluem cumprimentar a mãe, avaliar a saúde da mãe e do feto e auxiliar no parto natural. É responsabilidade da parteira identificar as dificuldades no parto e tomar as decisões necessárias até a chegada do médico para manter a segurança da mãe e do recém-nascido. (Cofen, 2011)

Até o final do século passado, a prática de assistência às gestantes e para os recém-nascidos, apenas as mulheres podem fazer exercícios, exceto os mais pequenos. Mesmo que não tenha conhecimento científico, as parteiras acompanham o parto em casa e sem estrutura hospitalar. (Santos, Ramos, 2012)

Os profissionais de saúde contribuíram muito para a vivência desta mulher, pois desempenharam um papel importante neste importante momento com suas ações marcantes. Ao fornecer os conhecimentos necessários para manter o equilíbrio (físico e mental) físico/mental entre grávidas e recém-nascidos, podem reconhecer os momentos críticos em que é necessária intervenção para garantir o bem-estar de todos. (Gramacho RCCV, et. Al 2014)

De acordo com a Lei nº. 7.498, de 25 de junho de 1986, que regulamenta o exercício da enfermagem, o enfermeiro, como integrante da equipe, tem as seguintes atribuições: cuidar das gestantes e das parturientes e das parturientes, acompanhar o andamento e realizar todos os exames. Adotada por decisão do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) nº. 358/2009, também regulamenta a Organização Assistencial (SAE) e determina que todas as instituições no Brasil devem utilizar enfermeiros do PE



Luz et. al.

para a prestação de serviços assistenciais, o que constitui sua exclusividade. (Conselho Regional de Enfermagem, 2013)

Os diferentes papéis dos enfermeiros são descritos, na comunicação e prescrição de enfermagem, e tratamentos de maior complexidade técnica (Brasil, 1986). Portanto, vemos que a enfermaria oferece diferentes níveis de atendimento, os serviços médicos são a base para a participação no trabalho (Kurcgant, 1976).

METODOLOGIA

O presente artigo tem como método de pesquisa o estudo exploratório, analítico de caráter descritivo, usando como técnica a Revisão Integrativa da Literatura (RIL). A RIL tem como objetivo principal reunir, sintetizar e analisar resultados de estudos científicos já publicados sobre um determinado tema de interesse, de forma a integrar as informações disponíveis e produzir uma síntese crítica e sistemática do conhecimento acumulado. Ela combina diferentes estratégias de busca e seleção de estudos, visando identificar e avaliar a qualidade e a consistência das evidências disponíveis, além de permitir a comparação e a integração dos resultados encontrados (MARCONI; LAKATOS, 2009).

Quanto a coleta de dados, esta foi conduzida por meio dos bancos de dados: Base de Dados em Enfermagem (BDENF), Scientific Electronic Library Online (SCIELO), PubMed, Literatura Latino Americana do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Foram consultados diversos tipos de publicações, incluindo artigos científicos, monografias e revistas, com o objetivo de obter informações relevantes sobre o tema.

Para realizar essa busca, foram utilizados os seguintes descritores: " atuação da melhoria dos resultados psicossociais", "puérpera" e "enfermagem obstétrica". Esses termos foram combinados utilizando o operador booleano "AND" para refinar a pesquisa, resultando na seguinte estratégia de busca: " Atuação" AND " Resultados psicossociais" AND "Enfermeiro" AND "Obstétrica". Essa abordagem permitiu a identificação de publicações que abordam diretamente o papel do enfermeiro obstetra no contexto do parto natural humanizado.

No que diz respeito aos critérios de elegibilidade, selecionou-se: artigos originais, de revisão sistemática, de revisão integrativa ou relato de casos, desde que



Luz et. al.

disponibilizados gratuitamente, publicados com um recorte temporal de (2007 a 2023), sem critérios para local e língua de publicação. Dos critérios de inelegibilidade, excluiuse as publicações não científicas, as publicações científicas que possuíam textos incompletos, resumos, monografias, dissertações e teses.

A etapa de seleção consistiu em: formular os critérios de elegibilidade e inelegibilidade, posteriormente partiu-se para busca das publicações por meio dos bancos de dados utilizando os descritores e operador booleano por meio dessa busca foram encontrados os estudos que irão compor os resultados dessa pesquisa.

RESULTADOS

As puérperas não sabem quais são as melhores práticas para o trabalho de parto e nascimento, mas ao interpretar os relatórios, a maior parte da OMS pela Rede Cegonha e CPN cuidados de maternidade que toca. (Oms, 2021).

O setor da enfermagem tem de se envolver mais no aumento e na difusão das suas responsabilidades. Por isso, sabe-se que o pré-natal é um dos melhores momentos para as gestantes buscarem informações sobre profissionais que possam ajudar. Como as mulheres sábias sabem mais sobre quem cuida delas, elas se sentem menos deprimidas e com medo. Surgiu das informações amplamente divulgadas sobre os profissionais e os espaços físicos que ocupam. (Ministério da Saúde, 2021)

A prática da enfermagem materna em resultados baseia-se no convite, que pode ser definido como o ato ou resultado do convite, e nas ações e atitudes do participante. Este é considerado um dos princípios fundamentais do trabalho humanitário da saúde, ser capaz de ser um profissional da área da saúde, não apenas reduzido ao lugar, mas também com uma posição ética posicionando-se na partilha de saberes e receios. (Berglund, A, 2007)

A Rede Cegonha, que visa reduzir a mortalidade materno-infantil, funciona como uma estratégia composta por quatro partes: pré-natal, parto e parto, pós-natal e atenção integral à saúde infantil, além do sistema logístico que abrange as etapas anteriores. Estamos a trabalhar para implementar as políticas e o financiamento atuais, com foco na estrutura física das maternidades e na formação de profissionais de saúde para



Luz et. al.

aderirem às melhores práticas de cuidados de maternidade, acesso, consentimento e resolução. (Pereira, a. l. f, 2006)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Hoje, os enfermeiros generalistas têm muitas responsabilidades na organização das equipes de saúde da família, além de muitas tarefas para atender, como cuidados de saúde de idosos, idosos e jovens. Portanto, para dar conta da carga de trabalho das enfermeiras do PSF e garantir de forma geral a assistência à saúde da mulher, faz-se necessária a alocação de enfermeiras obstétricas para a atenção primária.

A enfermagem na atenção primária merece a atenção de profissionais enfermeiros, órgãos de formação e órgãos profissionais como Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) e COREN (Conselho Regional de Enfermagem). Isso garante um equilíbrio entre controle, visibilidade, controle e confiabilidade. Deste especialista em condições obstétricas. Também é necessário desenvolver uma variedade de informações para a comunidade, para que a comunidade possa aprender sobre os profissionais e o seu trabalho com mulheres e famílias.

A falta de publicidade mostra que precisamos ampliar atividades como: Integrar a obstetrícia e a ginecologia na atenção primária e incorporar esses profissionais na atenção à saúde da mulher.

REFERÊNCIAS

• BRASIL. Ministério da Saúde. Agencia Nacional de Saúde Suplementar. Resolução normativa n. 167, de 9 de janeiro de 2007. Atualiza o Rol de Procedimentos e Eventos em Saúde, que constitui a referência básica para cobertura assistencial nos planos privados de assistência à saúde, contratados a partir de 1º de janeiro de 1999, fixa as diretrizes de Atenção à Saúde e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 10 jan. 2007.



- BERGLUND, A. Combining the perspectives of midwives and doctors improves
 risk assessment in early pregnancy. Acta Obstetricia et Gynecologica
 Scandinavica, Copenhagen, v. 86, n. 2, p. 177-184, 2007.
- CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM. Série Cadernos Enfermagem:
 consolidação da legislação e ética profissional. 2 ed. Florianópolis (SC): Quorum
 Comunicação, 2013.
- CABRAL, F. B.; HIRT, L. M.; VAN DER SAND, I. C. P. Atendimento pré-natal na ótica de puérperas: da medicalização à fragmentação do cuidado. Revista da Escola de Enfermagem USP, São Paulo, v. 47, n. 2, p. 281-287, 2013.
- DICKSTEIN, J.; MALDONADO, M. T.; NAHOUM, J. C. Nós Estamos Grávidos. 8 ed.
 São Paulo, Saraiva, 1996. P. 139 154.
- GRAMACHO RCCV, SILVA RCV. Enfermagem na cena do parto. In: Brasil, Ministério da Saúde. Universidade Estadual do Ceará. Cadernos HumanizaSUS:
 Humanização do parto e nascimento. v. 4. Brasília (DF): Ministério da Saúde, 2014.
- LIMA, J. L. D. A.; CARVALHO, G. M.; MARTINS, A. A. Contribuição da assistência de enfermagem obstétrica pré-natal: educação para prevenção e correção da incontinência urinária de esforço (IUE). O Mundo da Saúde, São Paulo, v. 31, n. 3, p. 3411-3418, jul./set. 2007.
- KURCGANT, Paulina. Legislação do exercício de Enfermagem no Brasil. Revista
 Brasileira de Enfermagem [online]. 1976, v. 29, n. 1 [Acessado 9 Novembro
 2021] ,pp. 88-98. Disponível em: https://doi.org/10.1590/0034-716719760001000010>.ISSN 1984-0446.



Luz et. al.

- PEREIRA, A. L. F. Atuação da enfermeira obstétrica na política pública de humanização ao parto no Rio de Janeiro. Revista Mineira de Enfermagem, Belo Horizonte, v. 10, n. 3, p.233-239, jul./set. 2006.
- SANTOS RB, RAMOS KS. Systematization of nursing care in the Obstetrical Center. Rev Bras Enferm [Internet]. 2012 Dec [cited 2016 Sep 07]; 65(1):13-8. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci arttext HYPERLINK "http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci arttext&pid=S00347167201200010 0002&Ing=en&nrm=isohttp://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid= S0034-71672012000100002&Ing=en&nrm=iso"& **HYPERLINK** "http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci arttext&pid=S00347167201200010 0002&Ing=en&nrm=isohttp://www.scielo.br/scielo.php?script=sci arttext&pid= S0034-71672012000100002&Ing=en&nrm=iso"pid=S003471672012000100002 HYPERLINK "http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci arttext&pid=S00347167201200010 0002&lng=en&nrm=isohttp://www.scielo.br/scielo.php?script=sci arttext&pid= S0034-71672012000100002&Ing=en&nrm=iso"& "http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci arttext&pid=S00347167201200010 0002&Ing=en&nrm=isohttp://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid= S0034-71672012000100002&Ing=en&nrm=iso"Ing=en "http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci arttext&pid=S00347167201200010 0002&lng=en&nrm=isohttp://www.scielo.br/scielo.php?script=sci arttext&pid= S0034-71672012000100002&Ing=en&nrm=iso"& HYPERLINK "http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci arttext&pid=S00347167201200010 0002&Ing=en&nrm=isohttp://www.scielo.br/scielo.php?script=sci arttext&pid= S0034-71672012000100002&Ing=en&nrm=iso"nrm=isohttp://www.scielo.br/scielo.ph p?script=sci arttext **HYPERLINK** "http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci arttext&pid=S00347167201200010 0002&Ing=en&nrm=isohttp://www.scielo.br/scielo.php?script=sci arttext&pid=



Luz et. al.

S0034-71672012000100002&Ing=en&nrm=iso"& HYPERLINK "http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci arttext&pid=S00347167201200010 0002&lng=en&nrm=isohttp://www.scielo.br/scielo.php?script=sci arttext&pid= S0034-71672012000100002&Ing=en&nrm=iso"pid=S0034-71672012000100002 **HYPERLINK** "http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci arttext&pid=S00347167201200010 0002&lng=en&nrm=isohttp://www.scielo.br/scielo.php?script=sci arttext&pid= S0034-71672012000100002&Ing=en&nrm=iso"& "http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci arttext&pid=S00347167201200010 0002&lng=en&nrm=isohttp://www.scielo.br/scielo.php?script=sci arttext&pid= <u>\$0034-71672012000100002&Ing=en&nrm=iso"Ing=en</u> HYPERLINK "http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci arttext&pid=S00347167201200010 0002&lng=en&nrm=isohttp://www.scielo.br/scielo.php?script=sci arttext&pid= S0034-71672012000100002&Ing=en&nrm=iso"& "http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci arttext&pid=S00347167201200010 0002&Ing=en&nrm=isohttp://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid= S0034-71672012000100002&lng=en&nrm=iso"nrm=iso

- SOUZA, M. T.; SILVA, M. D.; CARVALHO, R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. Einstein, São Paulo, v. 8, n. 1, parte 1, p. 102-106, 2010.
- SPINDOLA, T.; PROGIANTI, J. M.; PENNA, L. H. G. Opinião das gestantes sobre acompanhamento da enfermeira obstetra no pré-natal de um hospital universitário. Ciencia y Enfermería, Concepcion, Chile, v. 18, n. 2, p. 65-73, 2012